

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(29 DE MAIO A 5 DE JUNHO)**

JOSÉ R. PIRES MANSO

ÍNDICE

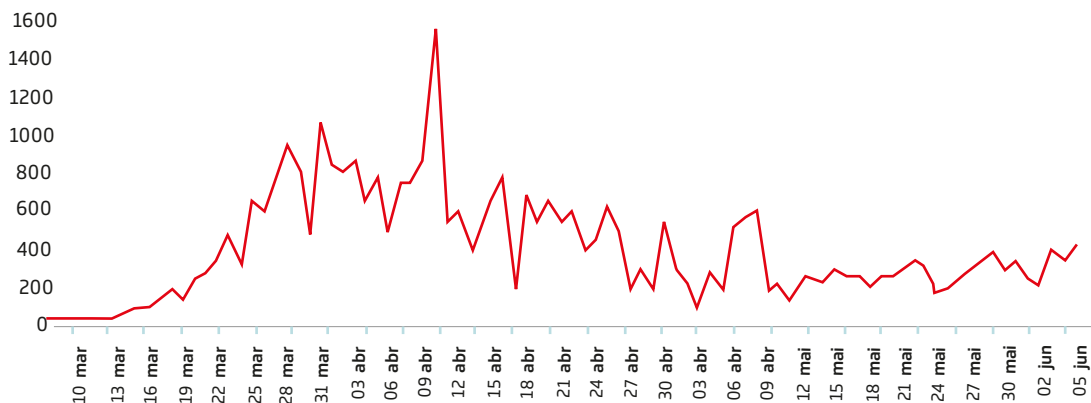
- N° de casos infectados
- N° mortos
- Tendências
- Letalidade

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário executivo: Prosseguimos hoje a análise semanal da pandemia Covid'19. O facto que mais se realça dos dados publicados é o crescimento e a progressão de novas infeções com mais de 90% na região de Lisboa, em particular, nalguns concelhos limítrofes – Sintra, Loures, Seixal, Amadora, ... - e nalguns bairros periféricos e degradados. Algumas análises têm evidenciado que a Covid'19, afetando todas as classes, afeta mais as mais pobres, sobretudo por falta de recursos e de boas condições higiénicas e de habitação, e que têm aumentado as desigualdades sociais. Estas conclusões são deveras preocupantes. O n° de óbitos tem-se mantido reduzido, mas mesmo assim, surpreendentemente acima dos valores de Espanha que já registou dois dias com 0 mortos e ontem registou apenas 5, apesar de a pandemia ter atacado violentamente o país vizinho ao contrário do que aconteceu connosco. Em termos regionais é a Região Norte que tem mais infetados, seguida de Lisboa e V. T., do Centro, do Algarve e do Alentejo, a que tem menos.

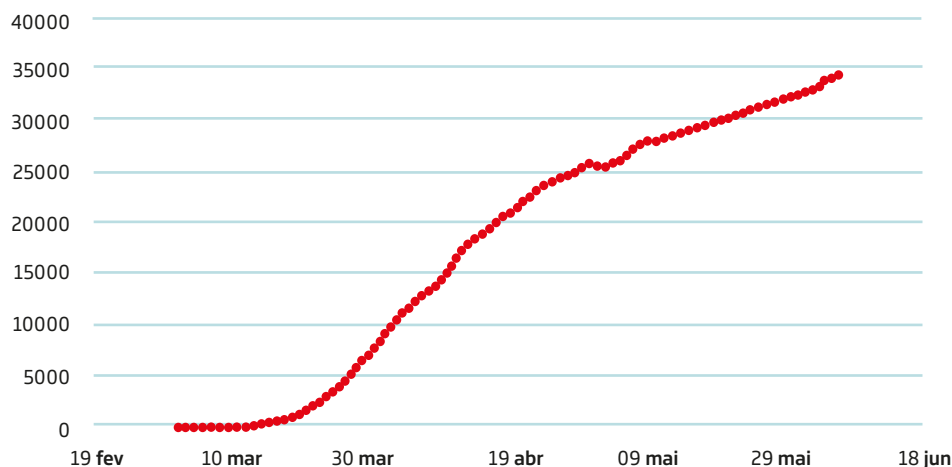
COVID'19: ANÁLISE DOS DADOS E GRÁFICOS DA SITUAÇÃO PORTUGUESA

Covid-19 em Portugal
Casos de Infectados Diários



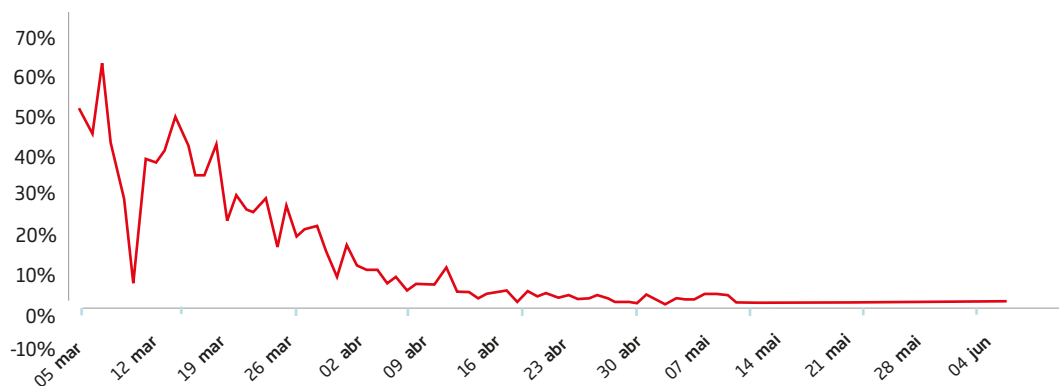
O nº de novos infetados foi hoje de 377, dos quais 336 (89%) em Lisboa e VT. Ontem eram 331. Olhando o gráfico vê-se que desde 9 de maio que se vem assistindo a uma subida gradual do nº de infeções, nos últimos dias em particular na região de Lisboa e Vale do Tejo que chegou a concentrar mais de 90% dos casos do país nalguns dos dias. Esse motivo levou a que esta região não iniciasse a última fase dos desconfinamento iniciada em 1-6, como o resto do país, mas vá iniciá-la apenas em 15-6.

Casos acumulados em Portugal
Infetados totais



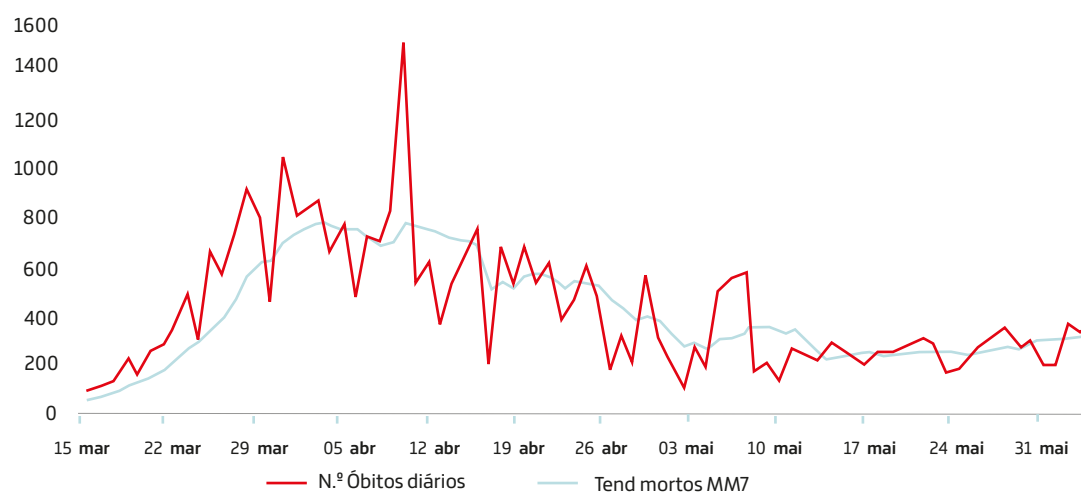
Em função do que se disse os valores acumulados continuam com um crescimento maior do que seria previsível analisando apenas o gráfico respetivo, a partir desse 9-5. Hoje atingiu-se o valor de 33969. Ontem eram 33592. O planalto poderá não se atingir tão depressa como gostaríamos.

Taxa de Variação % Diária dos Infetados



A taxa de variação dos infetados diários face aos infetados totais tem oscilado entre 0.6% e 1.1% que foi o caso de hoje. São valores baixos, mas têm-se registado alguns dias com crescimentos o que não é bom.

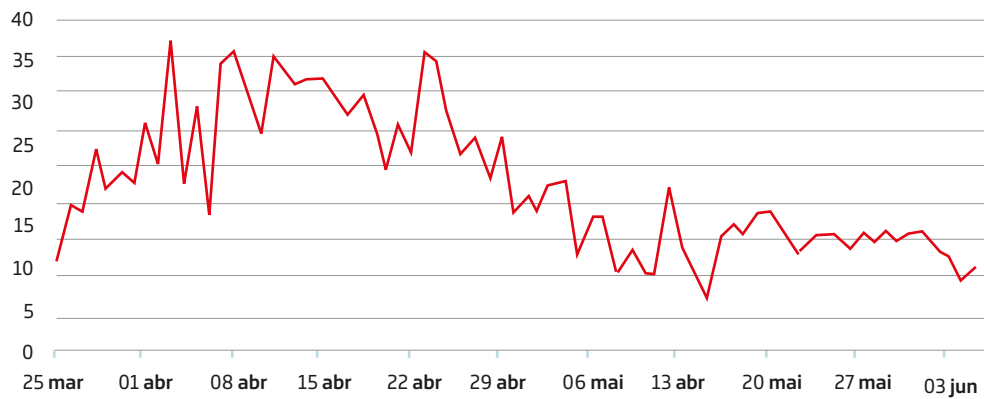
Tendências a mais Longo Prazo – Infetados



A tendência do nº de infetados reflete o que acabamos de dizer. Aparentemente no mês passado aproximava-se de zero, mas a partir de certa altura tem mantido variações sustentadas crescentes, muito por causa dos casos da região de Lisboa e V. do Tejo.

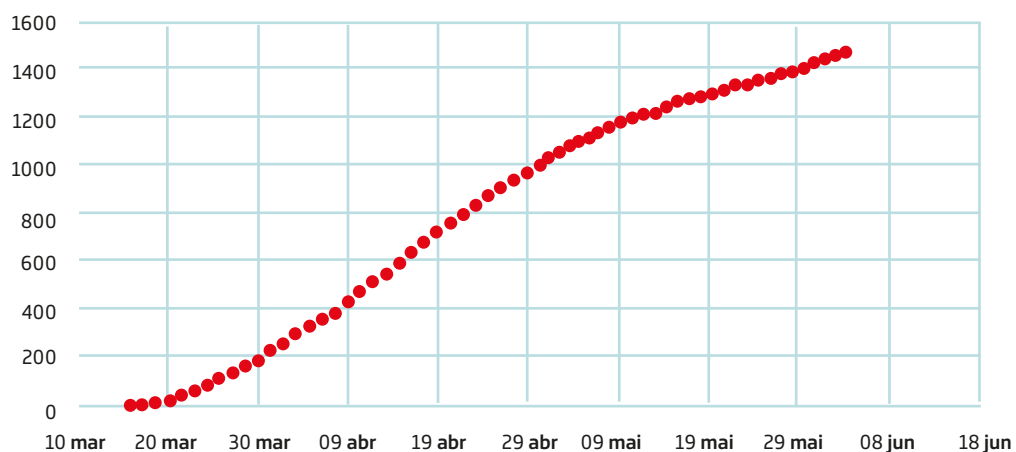
MORTOS

Nº de Óbitos Diários



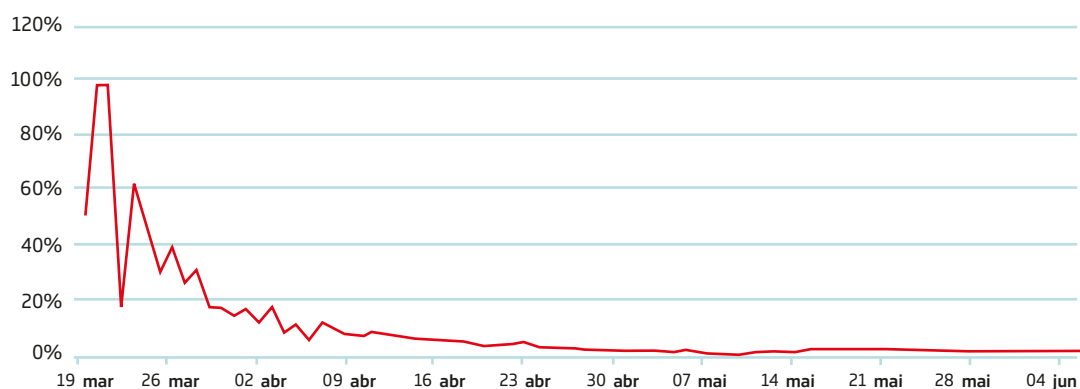
Hoje foram 10 mortos quando ontem eram 8. Desde o início da semana os valores têm evoluído entre os 8 de ontem e os 19 do dia 29-5. Embora sejam mortos a lamentar são nºs relativamente baixos quando comparados com os de outros países, mas estranha-se que o seu valor não esteja a baixar tão rapidamente como na vizinha Espanha que em dois dias chegou a registar 0 mortos e ontem registou 5.

Nº. Óbitos Acumulados



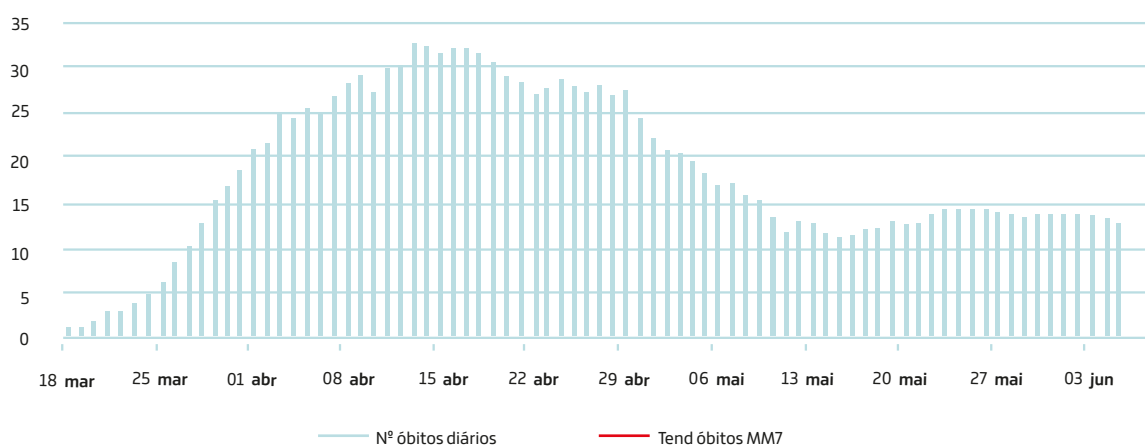
O nº de óbitos acumulados tem vindo a crescer não se vislumbrando ainda o tal planalto por que todos ansiamos. Isso mesmo reflete a tendência de óbitos como veremos no respetivo gráfico.

Taxas de Variação % dos Óbitos Diários e Semanal



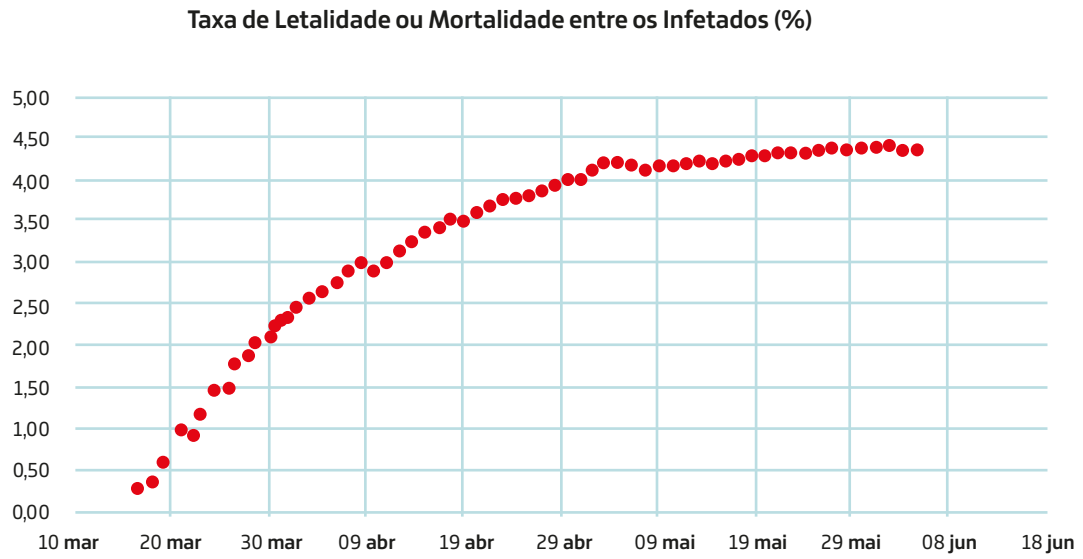
A taxa de variação % do nº de óbitos diários foi hoje de 0.7%, mas na última semana oscilou entre 0.6% e 1.0%. Com esta trajetória é difícil imaginar quando atingirá o desejável 0.0%.

Óbitos Diários e sua tendência



A tendência obtida pelo método das médias móveis semanais do nº de óbitos evoluiu satisfatoriamente 8ª decrescer entre meados de abril e meados de maio. A partir daí voltou a crescer embora mais suavemente e tem mantido uma certa constância se bem que nos últimos dias em ligeira queda.

LETALIDADE



A taxa de letalidade tem mantido uma certa constância ao longo do tempo atingindo superando nos últimos dias os 4.33 até 4.36, o que significa que falecem em média cerca de 4.34 pessoas por dia em cada 100 infetados.

Fonte: Dados e taxa de propagação: DGS

Elaborado em 2020-6-5 por José Ramos Pires Manso

